

ZELADORIA DO PLANETA ONG



Para comemorar os **10 Anos** de atividades os Inconfidentes do Meio Ambiente formado pelo grupo fundador e associados efetivos da entidade com o patrocínio da VALE, lançará em breve o **LIVRO DE FOTOS DA SERRA DO ROLA MOÇA** que pretende eternizar toda a beleza cênica da mais importante reserva ambiental da região metropolitana de Belo Horizonte.

O Livro será distribuído gratuitamente mediante inscrição prioritariamente para escolas, bibliotecas e entidades afins. As inscrições devem ser feitas pelo site: www.linkminas.com

Os livros além das fotos, registra o relato de diversas personalidades das áreas políticas e culturais da atualidade sobre a relevância deste patrimônio.

VEJA ALGUNS DOS PARTICIPANTES:



Antônio Anastásia
Governador de Minas Gerais



Adriano Magalhães
Secretário de Estado de Meio Ambiente de Minas Gerais



Márcio Lacerda
Prefeito de Belo Horizonte



Júlio Nery
VALE



José Fernando Coura
Presidente SINDIEXTRA



José Carlos Carvalho



Heliomar Quaresma
Presidente FUNDAMIG



Carlos Rodrigues
Prefeito de Nova Lima



Laércio Marinho Dias
Prefeito de Ibitiá



Chico Lobo



Saulo Laranjeira



Prof. Rogério Zola Santiago



Valmir José Fagundes - Major PM
Comandante da CIA MAMB



Versador Léo Burguês
Presidente da CMBH



Tadeu Martins



Paulo Souza Lima



Toninho Horta



Gonzaga Medeiros



Martinho da Vila



Prof. Renato Moreira Hadad



Walter Dias



Ronaldo Vasconcelos
ONG Ponto Terra

PATROCÍNIO:



GAZETA PLANETA

Julho/Agosto 2011

Informativo Ambiental



Galeria

ONG. Zeladoria do Planeta vai lançar **LIVRO DE FOTOS DO ROLA MOÇA** Em comemoração dos seus 10 Anos. Conheça os Convidados



O TERCEIRO SETOR AMBIENTALISTA EM QUESTÃO

Prêmio 2011 Gestão Ambiental

LISTA DE INDICADOS PARA CONCORRER AO PRÊMIO GESTÃO AMBIENTAL 2011



Disque 190

PMMG de Meio Ambiente Realiza diversas operações em Belo Horizonte e região Metropolitana.



Divulgação do Resultado da Pesquisa Interativa com moradores da Vila Acaba Mundo Sobre a Criação do Parque



EDITAL COPAM E LICENCIAMENTO AMBIENTAL



ELEIÇÕES COPAM

COPAM - O Copam é um órgão normativo, colegiado, consultivo e deliberativo, subordinado à Semad. Tem por finalidade deliberar sobre diretrizes, políticas, normas regulamentares e técnicas, padrões e outras medidas de caráter operacional, para preservação e conservação do meio ambiente e dos recursos ambientais, bem como sobre a sua aplicação pela Secretaria, pelas entidades a ela vinculadas e pelos demais órgãos locais. São considerados órgãos locais os órgãos ou as entidades do Poder Público Municipal cujas atividades estejam associadas às de proteção e controle do uso dos recursos ambientais.

Licenças ambientais cresceram 570% no Brasil, em uma década

A demanda por licenciamentos ambientais cresceu 570% no Brasil na última década, segundo dados do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) apresentados recentemente ao TCU (Tribunal de Contas da União).

No ano de 2000, o órgão ambiental tinha 251 processos de licenciamento para avaliar. Em 2010, foram 1.675. Desse total, 463 licenças foram concedidas. Neste ano, só no primeiro bimestre, foram 103. O aumento do número de pedidos acompanha o crescimento econômico do país. Entre 2005 e 2006, primeiros anos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o aumento foi de 22%; entre 2003 e 2004, de 25%.

O Ibama aponta para a necessidade de dobrar o quadro de funcionários do setor (de 300 para 600 pessoas), no intuito de dar conta do grande número de obras. O órgão estaria insatisfeito com as queixas frequentes do governo de que o licenciamento é moroso, especialmente o das obras do PAC.

O Ibama também passou, em janeiro, a devolver estudos de impacto malfeitos e publicar as devoluções no Diário Oficial. A medida busca constrianger publicamente as consultorias que fazem os estudos para os empreendedores. Ao mesmo tempo, o órgão pretende mostrar que o problema está muitas vezes na qualidade da elaboração dos documentos.

Até agora, já foram devolvidos estudos de impacto ambiental de uma hidrelétrica no Rio Grande do Sul, de dois ramais ferroviários (um em São Paulo e outro em Rondonópolis, Mato Grosso) e de uma obra de canalização em Araranguá (SC).

Fonte: Redação Eco/Adaptado por Celulose Online



Em 30 de maio de 2011, policiais militares da Polícia Militar de Meio Ambiente de Mariana, realizaram operação em diversas localidades para coibir a prática ilegal de extração de mineral "OURO". Durante fiscalização no ribeirão do Carmo, em Mariana-MG, os policiais militares depararam com a atividade sendo exercida por dois cidadãos que faziam uso de 01 motor estacionário marca YANMAR, 01 bomba de sucção e recalque, marca hidrojet de 4 polegadas e vários outros materiais utilizados na prática. O fato, ocasionou intervenção em Área de Preservação Permanente, sendo causada a morte de vegetação rasteira e arbustiva às margens do referido curso d'água, totalizando uma área de 60 metros quadrados e dragagem no leito do curso d'água com a finalidade de extração de ouro, sendo essa atividade executada sem autorização dos órgãos ambientais competentes, FEAM, IGAM E IEF. Diante dos fatos, foi dada voz de prisão em flagrante ao autor JCRMS, sendo apreendido o menor AMN, e ambos conduzidos à Delegacia de Polícia Civil de Mariana. Os materiais utilizados na prática de crime ambiental foram apreendidos e encaminhados ao Parque Estadual do Itacolomy. As atividades foram embargadas até regularização junto ao órgão ambiental competente.



A ONG Zeladoria do Planeta defende a proposta de não limitar ou cercear a participação de outras entidades organizadas da sociedade civil – ONGs.

Observando-se no Edital a não limitação da obrigatoriedade de ter um ano de cadastro no CEEA para poder-se candidatar e votar.

Defende-se também a definição do voto para cargos efetivos e suplentes de forma distinta.

Defende-se a liberdade de ONGs pouco conhecidas mas de atividades comprovadas possam de fato e sem restrições ter voz ativa e participar das comissões.

Acredita-se e trabalha-se para que possamos possibilitar uma aeração no COPAM e demais conselhos através da renovação dos atores; Possibilitando uma nova mentalidade e maior dinamismo neste processo tão importante para o sucesso do desenvolvimento sustentável.

A Polícia Militar de Meio Ambiente de Belo Horizonte vem desenvolvendo inúmeras operações no Combate ao Crime Ambiental na Capital e RMBH.

Encerrou-se nesta data, a operação "FECHA COMPANHIA" realizada pela Companhia de Polícia Militar de Meio Ambiente de Belo Horizonte, sob o comando do Major Valmir nos municípios de Ouro Preto e Mariana-MG. O objetivo da operação foi combater a exploração, o beneficiamento e o comércio ilegal do mineral Quartzito na região, além de combater o tráfico de animais da fauna silvestre brasileira. Durante a operação, foi preso em flagrante delito um cidadão infrator que mantinha de forma ilegal 04 (quatro) armas de fogo, sendo ambas espingardas de diferentes calibres, diversas munições intactas e 62 (sessenta e dois) pássaros da fauna silvestre brasileira que eram mantidos em cativeiros de forma irregular e sem documentação junto ao órgão ambiental competente, além de R\$ 6.000,00 (Seis mil reais) em dinheiro, que possivelmente foi adquirido através da comercialização ilegal das aves silvestres.



O TERCEIRO SETOR AMBIENTALISTA EM QUESTÃO

O movimento ambientalista brasileiro, até a metade dos anos 90 era essencialmente composto por ativistas. Foram estes ativistas que, às próprias custas, despertaram o interesse do brasileiro no combate a degradação. Muitos eram encarados com uma espécie de "louco manso". Não ofereciam perigo à sociedade. Eram pessoas que gostavam de bichinhos e florzinhas, na opinião de muitos que até os dias de hoje ridicularizam a necessidade de preservar o meio ambiente. Depois eles foram criando assessorias, desenvolvendo novas técnicas e, principalmente ampliado o conceito da valoração ambiental. O que quero dizer é que muitos ativistas se tornaram membros de uma confraria que vive do dano ambiental escondidos atrás do disfarce do radicalismo e Permitem a degradação desde que o infrator pague em dinheiro, como se pudessemos respirar ou beber Dólares, Real ou Euros...

São os técnicos renomados com conhecimento e experiência adquirida às vezes no serviço público. Ex-funcionários de órgãos licenciadores que aprenderam as artimanhas para encontrar as brechas da lei e facilitar a aprovação de projetos de grande impacto. Estas pessoas, que carinhosamente chamo de "PROFISSIONAIS DO DANO AMBIENTAL", vivem e se proliferam às custas de empreendimentos e projetos que destroem o meio ambiente em troca de lucro e poder. Se acabarem os predadores capitalistas, certamente acabarão os profissionais que vivem do dano causado por estes predadores.

Gostaria de ver algum laudo de uma destas assessorias contrariando a vontade do patrocinador. Algum laudo ou relatório que diga claramente que o empreendimento não deve ser executado.

A separação do Joio do Trigo

Ambientalistas são os que levam a sério seu trabalho, sem devaneios hipócritas que só resultam em belos discursos e nenhum resultado; Ambientalistas são aqueles que trabalham de forma seria e competente, baseados em dados técnicos para contrapor possíveis empreendimentos impactantes ao meio ambiente respeitando as devidas proporções. Ambientalistas que se questionam em suas próprias atitudes, que possibilitam o real desenvolvimento sustentável e consideram que a questão da educação ambiental é o princípio básico e o trabalho com base em um relacionamento respeitoso entre os setores da sociedade é fundamental para garantir a sobrevivência das espécies no planeta, principalmente a humanidade com sua civilização como a conhecemos. Reconhecemos o valor e a importância de todos aqueles que lutaram por um Brasil melhor. Porém, este reconhecimento não nos obriga a compartilhar com os rumos tomados. O valor das ações do passado estão registrados na história e serão reverenciados para sempre e o seus erros não devem se repetir e nem serem tomados como base de qualquer ação futura. O MOVIMENTO ambientalistas vive se digladiando. Porque as grandes ONGs ignoram toda e qualquer demanda que não esteja centrada em seu próprio umbigo? Porque diretores destas ONGs empresariais se ofendem tanto quando são criticados,?

Por que não aceitam sair das cadeiras dos conselhos e comissões que avaliam e autorizam as licenças ambientais no Estado?

Por que não permitem que novas pessoas e novas idéias possam ser debatidas e mudar de fato a concepção de LUTA AMBIENTAL por TRABALHO AMBIENTALISTA. As ações "mitigadoras" realizadas por ex-ativistas e atuais empresários, consultores, profissionais, e assessores, que buscam a recompensa em dinheiro pela destruição ambiental deve manchar a biografia de muitos.

EXPEDIENTE

GAZETA PLANETA



Jornalista Responsável: Fernando Benício - MG0699JP
Periodicidade: Mensal
Diagramação: Zeladoria do Planeta - FB
Tragem: 3.000 Exemplares
Gráfica: Sempre Editora

Uma publicação da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta - ONG.
E-mail: zeladoriadoplaneta@yahoo.com.br

www.linkminas.com



Matéria Paga: As opiniões e informações são de responsabilidade dos Anunciantes.



Prêmio 2011 Gestão Ambiental

Na próxima edição do GAZETA PLANETA de Agosto será divulgada a lista dos concorrentes ao Prêmio

**INDICADOS
2011**



O PROJETO PRÊMIO GESTÃO AMBIENTAL 2011 É UMA REALIZAÇÃO DA ONG ZELADORIA DO PLANETA E ESTÁ PROGRAMADO PARA REALIZAR-SE EM 16 DE DEZEMBRO DE 2011, E CONTEMPLA 30 INSTITUIÇÕES ENTRE EMPRESAS, VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO, SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E PERSONALIDADES QUE SE DESTACARAM REALIZANDO E/OU APOIANDO PROJETOS DE CUNHO AMBIENTAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS DURANTE O TODO ANO.



CRIATURAS DAS PROFUNDEZAS

Criaturas das profundezas oceânicas, trazidas à tona e deixadas em terra firme pela tsunami que atingiu e devastou Fukushima. Veja que criaturas, algumas bem estranhas! Estão fazendo a felicidade dos cientistas...



CARTA



Fórum Ambiental 2011

Aconteceu

A realização de Fórum de debates, sobre as questões ambientais mais relevantes da atualidade e que interferem na manutenção e conservação das regiões Serra do Espinhaço dentro da região metropolitana da grande Belo Horizonte e municípios vizinhos, destacando-se o Parque Estadual da Serra do Rola Moça, Serra do Curral e Região da Lagoa Seca na APA SUL fez um debate sobre os desafios que se apresentam para a manutenção, conservação e preservação de tão importantes áreas principalmente junto as comunidades que exercem grande pressão antropica e também possibilitou a divulgação do Congresso Mundial ICLEI 2012 em Belo Horizonte e Rio+20.



Resultado:

O Fórum Ambiental de 2011 teve como principal resultado a proposta de formação de uma Comissão Intermunicipal formada por representantes de prefeituras, instituições de pesquisa, Sociedade Civil Organizada e Governo Estadual para estudos integrados da formação de corredores ecológicos na Serra do Espinhaço dentro da regiões metropolitana de Belo Horizonte.



Sr. Fernando Benicio

Sugestões para a conservação do Parque Estadual da Serra do Rola Moça, dentre elas a realização de uma expedição de limpeza, regulamentação de convenio entre a ONG Zeladoria do Planeta e IEF – Instituto Estadual de Florestas para atividades integradas entre outras.



Dr. Ilmar Bastos

Foi ratificado o apoio ao movimento, mas também a necessidade de abertura de dialogo entre o empreendedor e as lideranças do movimento que hora se posicionam de forma radical para a solução do impasse e viabilizar o Parque de forma participativa e democrática.



Sra. Marcia Mourão



Dr. Vasco Araújo

O Fórum do ICLEI a ser realizado em Belo Horizonte em Maio de 2012 com o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte será um grande marco das mudanças socioambientais de nossa sociedade Que sempre é vanguarda nas questões ambientais. A ONG Zeladoria do Planeta apóia esta iniciativa.

O Projeto Premiar da CEMIG apresentou relatório que demonstra a eficácia de um trabalho planejado e competente e o Fórum reivindica a sua manutenção e ampliação para os municípios de Nova Lima, Brumadinho e Ibirité!



Dr. Carlos Alberto



RESULTADO DA PESQUISA ACABA MUNDO

Pesquisa realizada pela ONG Zeladoria do Planeta junto a população da Vila Acaba Mundo no Bairro Belvedere sobre o Parque Lagoa Seca revela que a população ainda desconhece o projeto e tem grande interesse em conhecer a proposta do empreendedor que inclui a reestruturação urbanística da Vila.

A pesquisa de opinião foi lançada pelo Informativo Gazeta Planeta edição de Junho/Julho e recebeu 143 manifestações sendo 75% pediram maiores informações.



Neste sentido a ONG Zeladoria do Planeta informa:

Caparaó e Patrimar estudam projeto de empreendimento parque para a área da Mineração Lagoa Seca

Iniciativa de construtoras pode garantir a criação de um parque público na área, mas, antes de submeter projeto aos órgãos competentes, empreendedores buscam entendimento com comunidades, órgãos ambientais, ONGs e entidades de classe. Buscando entendimento com as comunidades envolvidas, as construtoras Caparaó e Patrimar avaliam a viabilidade de construir um empreendimento parque na área conhecida como Mineração Lagoa Seca – um terreno de propriedade da família Pentagna Guimarães e que hoje é parcialmente utilizado para atividades da Mineração Lagoa Seca. A implantação do empreendimento poderia garantir a criação de um parque para uso da população, subsidiado pelo condomínio no local. A ideia das construtoras, se viabilizado o projeto, é não adensar a região, construindo em apenas 30% da área, além de também buscar soluções viárias para o local. A área que está localizada ao lado da Serra do Curral tem cerca de 1 milhão de metros quadrados. As áreas construídas – um complexo de alto padrão – incluiriam pequenos prédios tanto residenciais quanto comerciais, com altimetrias adequadas de forma a não prejudicar a vista da serra. Na grande área restante, hoje um vazio urbano, seria construído um parque ecológico de preservação projetado pelo escritório Burle Marx, aberto ao público.

 E esse tal Meio Ambiente?



De acordo com os empreendedores, há muitas informações circulando no mercado e na internet que não correspondem à realidade. Por isso, as empresas abriram um canal de comunicação com a sociedade, para esclarecer as condicionantes do projeto. “O empreendimento parque leva em consideração a conservação da flora e fauna locais. Essa é também uma forma de garantir sua preservação e a ocupação do entorno de forma ordenada”, acrescenta a diretora da Caparaó. Ela também garante que os empreendedores estão interessados em contribuir com os moradores da Vila Acaba Mundo para a legalização fundiária dos seus terrenos e reurbanização do aglomerado.

Quando à questão do parque, defendido pelas comunidades como uma obrigatoriedade da Mineração Lagoa Seca, os empreendedores esclarecem que existe um equívoco envolvendo as contrapartidas da mineradora estabelecidas pelo COMAM, que preveem a transformação da sua área de exploração em espaço público futuro. A mineradora não tem autonomia sobre o restante do terreno, de propriedade alheia e particular, negociado com as incorporadoras. “Compartilhamos o interesse dos moradores do Belvedere que desejam ver um parque implantado na região. Entendemos que a iniciativa privada pode e deve contribuir para a ocupação planejada do local, bem como para a preservação de áreas ambientais”, afirma o diretor da Patrimar. Ele ressalta também que o projeto não prevê um parque para um condomínio fechado, e sim um espaço verde para uso público.

- O empreendimento poderá gerar cerca de R\$15 milhões em arrecadação de IPTU para o município e R\$35 milhões em ITBI. Há perspectivas de que o negócio gere 5 mil empregos na fase de construção, ao longo de 15 anos, com prioridade para a mão-de-obra local.**
- “Volto a reforçar que o projeto só irá avançar com base em transparência e diálogo, considerando sua viabilidade sempre em consonância com as demandas das comunidades diretamente ligadas à área.**
- Estamos falando especificamente dos moradores dos bairros Belvedere, Sion e Vila Acaba Mundo”, afirma.**

Fonte:

A De Fournier, empresa contratada para estudar o urbanismo do projeto, abraçou o empreendimento como um case em referência mundial de implantação planejada e sustentável.

Trekking ECOLÓGICO

SORTEIO DE BRINDES
Uma estadia em uma colônia de férias e muito mais

Dia 20/08/2011

Concentração: Parque Estadual Serra do Rola Moça
Entrada pelo Barreiro

Encontro: 8 horas
Destino: Cachoeira Álvaro Antônio e Pitangueiras

ZELADORIA DO PLANETA ONG
Meio Ambiente e Cultura
10 ANOS

Informações: www.linkminas.com
31 3041-8557

EMPRESAS QUE INVESTEM EM MEIO AMBIENTE:

Encontro da Coolmeia em BH

Domingo, dia 31 de julho, às 14 horas

Local: sede da ONG Zeladoria do Planeta, no Espaço Green Village.

Av. Olinto Meireles, 2745

Região do Barreiro em BH (aprox. 35 min do Centro)

Soluções Altruistas é uma rede de pessoas interessadas na criação de um Mundo Melhor, através da cooperação e da produção de Bem Comum; um ponto de encontro permanente para que grupos de cidadãos se instrumentalizem, recebam e compartilhem recursos, absorvam programas, modelos e ferramentas que, quando utilizados, facilitem o desenvolvimento humano e local. Os encontros dos membros acontecem de forma síncrona (audioconferência nacional e encontros locais) é um espaço para contínua reflexão, debate e apresentação de idéias para serem implementadas individualmente ou de forma coletiva tanto local quanto globalmente. A Coolmeia não se associa a partidos políticos, pois não está do lado de uns em detrimento de outros, tampouco a esta ou aquela religião específica, pois respeita a todas. Nosso intuito é respeitar as diferenças, aprender com a diversidade e não eliminá-la. Acreditamos que seja possível a criação de relações baseadas no respeito e no apoio mútuo, e que estas atitudes, estes exemplos são o melhor meio de efetivamente transformarmos a realidade.

Um encontro para...

- # Celebrar a cooperação, o apoio mútuo, a solidariedade, a justiça social, a liberdade, a sustentabilidade, a resiliência...
- # Estreitar laços, compartilhar sonhos, ideias, ações, experiências...
- # Imaginar caminhos comuns, rumo a outros mundos possíveis...

Para organizar uma carona e RSVP Tel (31) 3824-2090 ou coolmeia@coolmeia.org

<http://coolmeia.org> e <http://coolmeia.org/bemcomum>

Dica: traga um come ou bebe para compartilhar durante a tarde para torná-la ainda mais gostosa!



AMISERVIS
Contratação e Serviços
31 - 3381.4199



SINDIEXTRA
Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais



www.linkminas.com